

“Zezinho e o Livro Mágico” volta às praças do DF

PÁGINAS 8 E 9



Feira Lampejo de Fotografia artística e Autoral

PÁGINAS 15



Choro em nova temporada no DF

PÁGINA 5



## 2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Divulgação

# Duas potências cênicas em ação

Amir Haddad e Renato Borghi dividem pela primeira vez o palco em espetáculo que homenageia suas trajetórias monumentais

Por Affonso Nunes

**U**m palco pode ser espaço pequeno para tanto talento junto. Mas teatro como o teatro tem sua magia, tudo pode acontecer. Dois monstros sagrados de nossa arte cênica, Amir Haddad e Renato Borghi, se encontram pela primeira vez no palco em “Haddad e Borghi: Cantam o Teatro Livres em Cena”, espetáculo que celebra os 70 anos de amizade entre os dois artistas e marca a estreia de uma colaboração inédita. Com direção e idealização de Eduardo Barata, a montagem chega ao Teatro Adolpho Bloch em 2025, ano em que ambos completam 88 anos de vida e quase duas centenas de história somadas nos palcos.

Ícones da cena teatral brasileira, Amir e Borghi revisitam, em uma montagem de espírito tropicalista e pulsante, marcos fundamentais de suas trajetórias — Amir à frente do grupo Tã na Rua, Borghi no lendário Teatro Oficina, sob a batuta do genial e saudoso Zé Celso Martinez Corrêa (1937-2023). A

encenação começa antes mesmo da abertura das cortinas: o foyer do teatro se transforma em instalação performática com exposição de fotos, números circenses, canto lírico, marchinhas de Carnaval e obras visuais que conectam a plateia ao universo dos homenageados.

O espetáculo propõe uma conversa viva entre os atores e o público, com reflexões sobre o ofício do intérprete, o fazer teatral e os múltiplos “Brasis” que os habitam. A cena é permeada por trechos de grandes autores da língua portuguesa, como Guimarães Rosa, Clarice Lispector e Drummond, e canções históricas que pontuaram suas trajetórias. Dividem o palco com os mestres os atores Débora Duboc, Duda Barata, Élcio Nogueira e Máximo, que enriquecem o roteiro com provocações e lembranças, criando uma experiência cênica mutável e interativa, aberta ao improviso e à metalinguagem.

Com roteiro assinado por Eduardo Barata e Elaine Moreira, e pesquisa de Claudia Chaves, crítica teatral do Correio, o espetáculo presta uma homenagem definitiva ao



Amigos há mais de 70 anos, Amir Haddad e Renato Borghi vivem seu primeiro trabalho em conjunto

legado de dois gênios do palco, que ajudaram a moldar o teatro e os costumes brasileiros. A trilha sonora, executada ao vivo pelo Trio Júlio, reforça a emoção desta celebração histórica de dois artistas que transformaram gerações e seguem brilhando nos palcos seja aonde for.

### SERVIÇO

HADDAD E BORGHI: CANTAM O TEATRO LIVRES EM CENA Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804, Glória) Até 11/6, de quinta a domingos (19h) Ingressos entre R\$ 40 e R\$ 150